



## **Organização das atividades letivas**

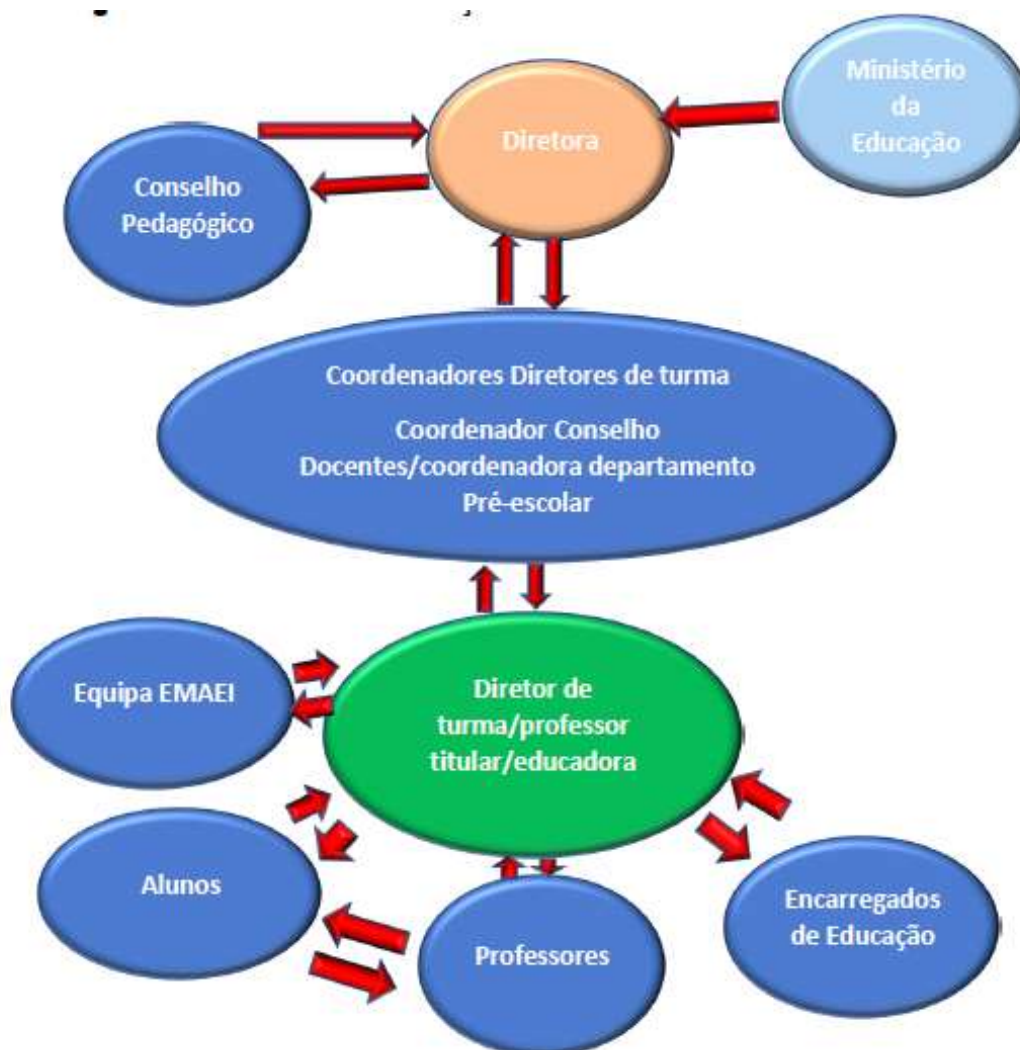
### **Regime não presencial - Ensino a distância**

**2020-2021**

#### **1- Estratégia de Gestão e Liderança**

No caso de termos como única opção o ensino a distância, torna-se necessário que todos os atores educativos se envolvam, de forma a darmos continuidade ao processo de ensino aprendizagem para todos os alunos. E como temos de chegar a todos é necessário seguirmos estratégias comuns de atuação, tendo por base o que foi recolhido com a monitorização do ensino a distância no anterior ano letivo.

## 2- Estratégia de circuito de comunicação



O diretor de turma/professor titular/educadora à semelhança do ano anterior desempenhará a função central ao nível da articulação entre os professores da turma e os alunos. Competindo-lhe:

Organizar o trabalho semanal da sua turma no caso do ensino secundário e quinzenal nos restantes ciclos;

Distribuir aos alunos o cronograma de trabalho e garantir o contacto com os pais/ encarregados de educação.

Cada professor preenche o cronograma semanal/quinzenal com as tarefas para a sua disciplina, que será do conhecimento do aluno e dos encarregados de educação.

Esta organização deverá ser partilhada com os Coordenadores dos Diretores de Turma no 2º, 3º ciclos e secundário, com o Coordenador do Conselho de Docentes no 1º ciclo

e com a Coordenadora de Departamento no pré-escolar. Esta informação também deverá ser partilhada com a Diretora do Agrupamento.

### **3- Modelo de ensino a distância**

É importante proporcionar e-atividades motivadoras para os alunos, inculcar-lhes um espírito de pesquisa de informação, de experiências várias, de múltiplas perspetivas, que elimine o gap (espaço) entre professores e alunos.

Implica muita organização, muita colaboração, muita interação, **muito feedback aos alunos**, que devem receber palavras de incentivo e motivação, pois a desmotivação e o alheamento, já que não há contacto face a face, pode ocorrer com alguma facilidade.

A comunicação escrita deve ser clara, simples e inequívoca, com **orientações precisas** e breves.

O uso de emojis e outros ícones pode ajudar a transmitir emoções e sentimentos quando não há o contacto face a face.

#### **a) Plataformas a utilizar**

Em cada turma, para além do e-mail, deve ser utilizada a plataforma **classroom**, de modo a não causar dispersão de tempo, uma vez que foi utilizada no ano anterior e já houve bastante investimento na aprendizagem da sua utilização por parte dos professores, alunos e encarregados de educação.

Os momentos síncronos devem ocorrer **em pelo menos 2/3 da carga letiva** de cada disciplina, no horário da turma definido no início do ano letivo.

O Diretor de turma deve dar conhecimento do e-mail a cada aluno.

#### **b) Alunos sem meios tecnológicos**

A desigualdade e a exclusão social não podem ser aumentadas pelo facto de o aluno não ter acesso a meios tecnológicos.

Caso existam alunos que não dispõem de equipamentos tecnológicos e/ou Internet, o professor encarrega-se de enviar por correio materiais e tarefas para realizar. Estes materiais serão entregues na secretaria da Escola Sede para serem enviados por correio. Para os alunos que residam próximo da Escola Sede, o material pode ficar na Escola, desde que o diretor de turma informe, por telefone, o Encarregado de Educação que pode levantar esse material. Nesta situação a organização das atividades deve ter uma organização no mínimo quinzenal. Deve ser solicitado aos

pais/encarregados de educação para devolver pela mesma via as atividades realizadas pelo seu educando.

### **c) Mancha horária**

No ensino a distância o horário de cada turma definido no início do ano mantém-se, pelo que os momentos síncronos e assíncronos devem desenvolver-se no horário destinado a cada disciplina.

Os apoios educativos definidos no início do ano letivo mantêm-se neste regime de ensino não presencial nos mesmos horários.

### **d) Carga horária semanal de cada disciplina**

A carga horária destinada a cada disciplina é a que vigora no horário de cada turma desde o início do ano letivo, incluindo os apoios educativos previstos para cada aluno.

### **e) Tempo para a execução das tarefas**

Atendendo a que no ensino a distância existem alunos com mais dificuldade para realizar as tarefas, o tempo para entrega deve ser mais alargado do que numa situação de ensino presencial.

O tempo disponibilizado pode variar entre alunos da mesma turma, respeitando-se os diferentes ritmos de aprendizagem.

### **f) Monitorização e critérios de avaliação**

Compete a cada professor e diretor de turma a monitorização dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. **Os instrumentos de avaliação devem ser diversificados**, respeitando os critérios de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico no início do ano letivo.

O diretor de turma deve estar atento aos alunos que não participam nas sessões de trabalho, ou não realizam as tarefas propostas, de modo a procurar inteirar-se da situação e intervir atempadamente para evitar o “abandono” ou evasão. Para tal os professores devem informá-lo semanalmente dessas situações.

### **g) Alunos com medidas seletivas ou adicionais**

Para estes alunos, os docentes do ensino especial devem preparar tarefas apropriadas e preencher o plano de aluno. O diretor de turma informa os alunos e seus encarregados de educação.

#### **4- EFA e Centro Qualifica**

À semelhança do que acontece nas restantes modalidades, no Curso EFA, compete à mediadora assegurar a manutenção das atividades letivas a distância, de forma a viabilizar a continuidade do processo de qualificação dos adultos, as horas das atividades curriculares desenvolvidas podem e devem ser sumariadas, produzindo, naturalmente, efeitos ao nível da contabilização das horas de formação.

No caso do Centro Qualifica, compete à sua Coordenadora assegurar as condições para a manutenção das atividades a distância, de forma a viabilizar a continuidade das inscrições, orientação ao longo da vida ou de processos de RVCC.

Devem os Centros Qualifica organizar o trabalho no sentido de assegurar a resposta aos adultos, utilizando os recursos online disponíveis.

Nos processos de RVCC escolar, incluindo a formação complementar, a manutenção da atividade a distância dos Centros Qualifica permite acompanhar o desenvolvimento dos portefólios dos adultos, por parte da equipa, e em particular dos formadores. Para além do e-mail, deve ser privilegiada a utilização de recursos online que permitam contactos áudio e ou vídeo.

Os registos na plataforma SIGO devem integrar informação que explicita o tipo de acompanhamento realizado por parte da equipa.

As sessões de júri podem ser realizadas por videoconferência, desde que haja condições técnicas para o efeito.

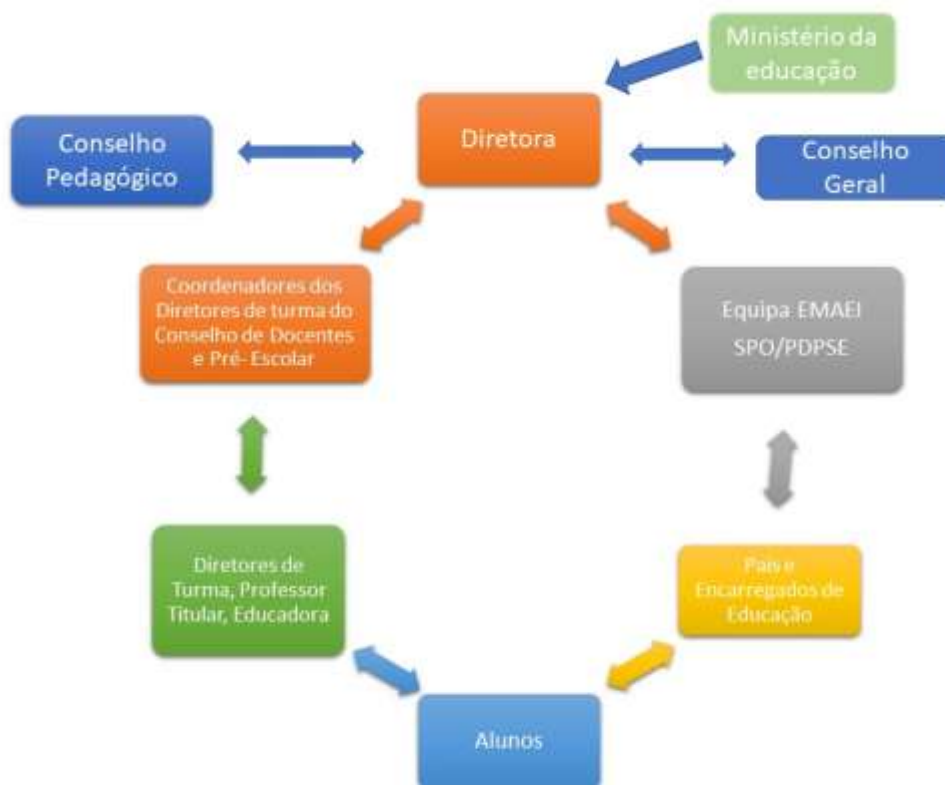
Nos processos de RVCC profissional, incluindo a formação complementar, deve ser tida em consideração a possibilidade de aplicação de instrumentos de avaliação a distância, por parte da equipa, e em particular dos formadores, atendendo à natureza da qualificação em causa. Os registos na plataforma SIGO devem integrar informação que explicita o tipo de acompanhamento realizado por parte da equipa.

As sessões de júri podem ser realizadas por videoconferência, desde que haja condições técnicas para o efeito.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 27 de julho

## Adenda nº 1

2- de Circuito de Comunicação



## **Plano de Ensino a Distância – Pré-escolar**

Dada a necessidade da implementação do ensino à distância (E@D) no pré-escolar do AEDAH, e de forma a dar prosseguimento às atividades letivas do 2º período, sugere-se que as atividades propostas pelas educadoras continuem a ser flexíveis, diversificadas e adequadas a todos os grupos de crianças. Estas devem ser simples e lúdicas, procurando abranger as diferentes áreas de conteúdo, bem como os respetivos domínios de aprendizagem, previstos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar. No contexto atual em que vivemos pretende-se sobretudo, promover o bem-estar emocional das crianças e a sua ligação à educadora e ao grupo, tal como sugerem as recomendações da Direção Geral da Educação.

É fundamental que todos continuem a estabelecer um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar, através dos endereços eletrónicos institucionais, através da aplicação da ClassDojo, já implementada em algumas salas, entre outros meios de comunicação, de forma a Estarmos todos ON.

Manter a ligação ao grupo, através dos meios de comunicação supracitados, para divulgação dos trabalhos efetuados pelas crianças, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre educadoras e crianças/ encarregados de educação permite uma partilha e nesta partilha é possível verificar a participação das crianças e das famílias nas atividades sugeridas, promover o reforço positivo e o sentimento de pertença a um grupo.

Face ao momento, somos confrontados com uma nova forma de trabalho, que não sendo presencial, obriga-nos a adaptarmo-nos à mudança. Assim, a partilha e a colaboração entre as educadoras assumem particular importância. Convém, pois, estimular a colaboração e o espírito de equipa de todos, concedendo segurança a todas as docentes.

Como forma de promover a interajuda entre as docentes, deveremos dar continuidade à elaboração das planificações mensais, em reuniões de trabalho colaborativo, e a realização de planos de trabalho quinzenais a serem enviados aos encarregados de educação.

Aprovada no Conselho Pedagógico de 11 de fevereiro de 2021